

# **ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLA E EDUCAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E FAMÍLIAS EM UMA ESCOLA EM REGIÃO DE VULNERABILIDADE NA ZONA NORTE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Aline Gagliano

**Orientador:** Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Chácara Santo Antônio

As escolas públicas brasileiras têm construído um projeto para a educação de crianças e adolescentes que não contempla as condições de exclusão e sofrimento que caracterizam a realidade brasileira. É importante discutir a função da escola, as condições necessárias para alcançar o sucesso no processo ensino-aprendizagem, além de buscar recursos para construir nas comunidades dispositivos para o enfrentamento crítico da desigualdade e o exercício da participação cidadã. O objetivo desta pesquisa foi estudar as representações sociais sobre escola e educação entre famílias de comunidade da Zona Norte de São Paulo. A pesquisa poderá contribuir para políticas públicas voltadas para o apoio e assistência às escolas e para diminuição de alunos com problemas de aprendizagem. Foram realizadas 4 entrevistas semiestruturadas com familiares de crianças que frequentam o Ensino Fundamental II. De acordo com dois familiares entrevistados, não há uma preparação das escolas para incluir alunos com dificuldade de aprendizagem e diagnosticados com alguma patologia. Foi observado também que todos os familiares entrevistados entendem a escola e os professores como responsáveis pela educação em sua totalidade, sendo secundário o papel da família. Além disso, para este grupo de entrevistados, não há uma relação direta entre o que é aprendido na comunidade e na escola, são processos distintos. Os familiares entrevistados estão envolvidos ativamente quando há dificuldade de aprendizado das crianças, porém não há clareza sobre a necessidade do acompanhamento dos familiares nesse processo. Os

resultados indicam a importância da construção de estratégias que aproximem escola e comunidade no processo educativo.